

Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti
(Organizadora)



CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS:

Estado, organizações e desenvolvimento regional 4


Ano 2023

Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti
(Organizadora)



CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS:

Estado, organizações e desenvolvimento regional 4

**Atena**
Editora
Ano 2023

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2023 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2023 Os autores

Copyright da edição © 2023 Atena

Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena

Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade de Coimbra

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
 Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
 Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
 Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
 Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
 Prof^ª Dr^ª Caroline Mari de Oliveira Galina – Universidade do Estado de Mato Grosso
 Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
 Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
 Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
 Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
 Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
 Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
 Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
 Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
 Prof^ª Dr^ª Geuciane Felipe Guerim Fernandes – Universidade Estadual de Londrina
 Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
 Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
 Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
 Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
 Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
 Prof. Dr. Jodeyson Islony de Lima Sobrinho – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
 Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
 Prof^ª Dr^ª Juliana Abonizio – Universidade Federal de Mato Grosso
 Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
 Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
 Prof^ª Dr^ª Kátia Farias Antero – Faculdade Maurício de Nassau
 Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
 Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
 Prof^ª Dr^ª Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
 Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
 Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
 Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
 Prof^ª Dr^ª Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof^ª Dr^ª Marcela Mary José da Silva – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
 Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
 Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campina
 sProf^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
 Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
 Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
 Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
 Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 aProf^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
 Prof^ª Dr^ª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
 Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
 Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
 Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof^ª Dr^ª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Federal da Bahia / Universidade de Coimbra
 Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
 Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências sociais aplicadas: Estado, organizações e desenvolvimento regional 4

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Yaiddy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadora: Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)	
C569	<p>Ciências sociais aplicadas: Estado, organizações e desenvolvimento regional 4 / Organizadora Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2023.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-258-0990-8 DOI: https://doi.org/10.22533/at.ed.908232402</p> <p>1. Ciências sociais. I. Cavalcanti, Soraya Araujo Uchoa (Organizadora). II. Título.</p> <p style="text-align: right;">CDD 301</p>
Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166	

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná – Brasil
 Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

A coletânea Ciências sociais aplicadas: *Estado, organizações e desenvolvimento regional 4* é composta por 12 (doze) capítulos produtos de pesquisa, ensaio teórico, revisão integrativa e de literatura, relato de experiências, estudo de caso, dentre outros.

O primeiro capítulo analisa as mudanças da reforma *previdenciária, realizadas com a Emenda Constitucional nº 103/2019*. O segundo capítulo, por sua vez discute *os determinantes do controle social nos municípios brasileiros do ponto de vista da responsabilidade social das prefeituras e instituições envolvidas*.

O terceiro capítulo apresenta os resultados da análise dos *impactos dos processos de execução fiscal no andamento dos processos, no âmbito do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais*. Já o quarto capítulo, apresenta os resultados da pesquisa acerca da influência da pandemia de Covid-19 *nas decisões sobre prisões preventivas tomadas entre os anos de 2020 e 2021*.


O quinto capítulo, discute os impactos da pandemia de Covid-19 no cotidiano dos alunos da educação básica em decorrência do ensino remoto. Já o sexto capítulo, apresenta a experiência *da certificação para a incubadora IF For Business*, discutindo seu nível de maturidade e apresentando *o método de certificação do CERNE1 a partir da ferramenta de gestão PDCA*.

O sétimo capítulo, *apresenta os resultados de um estudo sobre as inovações tecnológicas implementadas por MPEs da indústria têxtil do vestuário aglomeradas territorialmente*. Já o oitavo capítulo, analisa o processo *de venda direta de produtos artesanais da Rede Asta, desenvolvida pelo Instituto Realice, a partir do posicionamento de negócios no conceito de Effectuation de Saras Sarasvathy*.

O oitavo capítulo discute os resultados da pesquisa acerca do compartilhamento do conhecimento, pela rede de organizações do terceiro setor e como este processo pode fortalecer esse grupo de entidades. O nono capítulo, por sua vez, discute *a interface entre a prática reflexiva e a dimensão política do Serviço Social* discutindo a necessidade de seu fortalecimento.

O décimo capítulo, discute *a importância da conservação e valorização do(s) patrimônio(s) destes territórios de baixa densidade populacional enquanto recursos endógenos para o desenvolvimento local sustentável*. E finalmente, o décimo segundo capítulo, discute *o panorama político espírito-santense (1945-1961): governos Carlos lindenber e francisco lacerda de aguiar*.


CAPÍTULO 1	1
MUDANÇAS OCASIONADAS PELAS ALTERAÇÕES DA REFORMA PREVIDENCIÁRIA NO BRASIL	
Carlos Alexandre Cirne Lopes	
Cássio dos Santos Borba	
doi https://doi.org/10.22533/at.ed.9082324021	
CAPÍTULO 2	23
UM ESTUDO DOS DETERMINANTES DO CONTROLE E DA GESTÃO MUNICIPAL SOBRE OS FUNDOS DE DIREITOS CAPTADOS POR DESTINAÇÕES DE IMPOSTOS	
Artur Angelo Ramos Lamenha	
Karoline do Carmo Ramos Lamenha	
Cleydner Marques de Magalhães Maurício	
Sílvia Marisa Rampello	
doi https://doi.org/10.22533/at.ed.9082324022	
CAPÍTULO 3	40
EXECUÇÃO FISCAL E MOROSIDADE JUDICIAL: IMPACTOS SOBRE O ANDAMENTO DOS PROCESSOS NO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE MINAS GERAIS	
Walquírya Vieira da Cruz Soares	
Laína Souza Ventura dos Reis	
doi https://doi.org/10.22533/at.ed.9082324023	
CAPÍTULO 4	53
UMA ANÁLISE DA PRISÃO PREVENTIVA DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19 SOB O OLHAR DA MAGISTRATURA E DA DEFENSORIA PÚBLICA DE SÃO PAULO	
Natália Ximenez Campanile	
Ana Lúcia Pastore Schritzmeyer	
doi https://doi.org/10.22533/at.ed.9082324024	
CAPÍTULO 5	76
O IMPACTO DA PANDEMIA NAS AÇÕES DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA FORMAÇÃO DISCENTE	
Patrick Cezar da Silva e Silva	
doi https://doi.org/10.22533/at.ed.9082324025	
CAPÍTULO 6	80
INCUBADORA DE EMPRESAS NO IF GOIANO CAMPUS RIO VERDE: EM BUSCA DA CERTIFICAÇÃO	
Sílvia Ferreira Marques Salustiano	
Lavínnia Barros Ribeiro	
Frankcione Borges de Almeida	
Evaristo Fernandes Lima	

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9082324026>

CAPÍTULO 785

INOVAÇÃO TECNOLÓGICA: ESTUDO EM UM DOS MAIORES POLOS
TÊXTEIS DO PAÍS

Bárbara Silvana Sabino


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9082324027>

CAPÍTULO 8 106

CAUSATION E EFFECTUATION E A CRIAÇÃO DA REDE ASTA: INOVAÇÃO
NA VENDA DIRETA DE ARTESANATO

Maristela Pessoa

Andre Ribeiro de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9082324028>

CAPÍTULO 9 120


CONHECIMENTO COMPARTILHADO EM REDE: UMA BOA ESTRATÉGIA DE
FORTALECIMENTO?

Andreia Duarte Oliveira Costa

Maria Celeste Reis Lobo de Vasconcelos

Frederico Cesar Mafra Pereira

Oswaldo Ferreira Barbosa Junior


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9082324029>

CAPÍTULO 10..... 137

A INTERFACE ENTRE A PRÁTICA REFLEXIVA DO SERVIÇO SOCIAL E A
DIMENSÃO POLÍTICA DA PROFISSÃO

Nívia Barreto dos Anjos


Maria Inês Amaro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.90823240210>

CAPÍTULO 11 149

TURISMO E DESENVOLVIMENTO LOCAL SUSTENTÁVEL NOS TERRITÓRIOS
DE BAIXA DENSIDADE


Nuno Manuel dos Santos Carvalho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.90823240211>

CAPÍTULO 12..... 155

O PANORAMA POLÍTICO ESPÍRITOSSANTENSE (1945-1961): GOVERNOS
CARLOS LINDENBERG E FRANCISCO LACERDA DE AGUIAR

Francisco José dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.90823240212>

SOBRE A ORGANIZADORA 168

ÍNDICE REMISSIVO 169

UM ESTUDO DOS DETERMINANTES DO CONTROLE E DA GESTÃO MUNICIPAL SOBRE OS FUNDOS DE DIREITOS CAPTADOS POR DESTINAÇÕES DE IMPOSTOS

Data de aceite: 01/02/2023

Artur Angelo Ramos Lamenha

Universidade Federal de Alagoas – UFAL
<http://lattes.cnpq.br/9893687680350844>

Karoline do Carmo Ramos Lamenha

Universidade Federal de Alagoas - UFAL
<http://lattes.cnpq.br/1736422004692541>

Cleydner Marques de Magalhães Maurício

Universidade Federal de Alagoas - UFAL
<http://lattes.cnpq.br/1149404022685972>

Silvia Marisa Rampello

Universidad Nacional de La Matanza -
UNLAM

RESUMO: Este estudo buscou apresentar os determinantes do controle social nos municípios brasileiros do ponto de vista da responsabilidade social das prefeituras e instituições envolvidas, considerando transparência, legibilidade na prestação de contas, nível de difusão, tecnologias, mídias sociais e ação comunicativa. Para isso, foi realizada uma análise de conteúdo a partir de informações sobre um tipo específico de cobrança de direitos, com menor número de municípios, por meio de análise fatorial de correspondência

e entrevistas com especialistas para encontrar os determinantes de atuação nesse tipo de cobrança e participação popular. Os resultados foram: credibilidade na prestação de contas e orientação à sociedade e a categoria colaboração com a estrutura das entidades.

PALAVRAS-CHAVE: Controle social, accountability social, gestão social, conselhos municipais, legibilidade, prestação de contas.

A STUDY OF THE DETERMINANTS OF MUNICIPAL CONTROL AND MANAGEMENT ON RIGHTS FUNDS COLLECTED BY TAX ALLOCATIONS

ABSTRACT: This study sought to present the determinants of social control in Brazilian municipalities from the point of view of the social responsibility of the municipal councils and institutions involved, considering transparency, legibility in accountability, the level of diffusion, technologies, social media and communicative action. For this, a content analysis was carried out based on information on a specific type of collection of rights, with a smaller number of municipalities, through correspondence factor analysis and interviews with experts

to find the determinants of performance in this type of collection and collection with popular participation. The results were: credibility in accountability and orientation to society and the category of collaboration with the structure of the entities.

KEYWORDS: Social control, social accountability, social management, municipal councils, legibility, accountability.

1 | INTRODUÇÃO

Os problemas relacionados à prestação de contas democrática são percebidos nas instituições e atores que têm condições de levar a sociedade a prestar, avaliar e aprovar as contas, mas não o fazem ou não são capazes de fazê-lo, o que impossibilita o aprimoramento do sistema democrático para salvaguardar a capacidade de aprender com a experiência e garantir a transferência ordenada de poder, sobrevivência e progresso. Da mesma forma, percebe-se que a formação de opiniões e preferências dos cidadãos é afetada por grupos organizados de comunicação profissional, novas tecnologias de comunicação e mídias sociais.

Nesse sentido, é fundamental estimular e garantir o aumento da participação cidadã em processos multicanaís de prestação de contas com demandas crescentes de explicações, justificativas e sanções, podendo ser interpretados como um fenômeno democrático positivo, pois assim permitem a representação da sociedade e que, influenciando os termos da ordem política, têm um processo de prestação de contas transparente, dinâmico e seguro. Portanto, é essencial entender como as mídias sociais podem influenciar a participação individual e coletiva na responsabilização de agentes políticos e públicos.

Os dados qualitativos foram coletados em três fontes: uma secundária, obtida a partir de atas, regulamentos e documentos de eventos camarários, conferências e documentos coletados da organização investigada; e duas primárias, baseadas em observações de palestras e conferências, e outra por meio de entrevistas com atores de diversos segmentos profissionais envolvidos em ações sociais. Uma vez apresentados e descritos os dados recolhidos, procedeu-se à sua análise, de acordo com cada uma das dimensões que compõem o modelo proposto, as quais foram definidas neste estudo como: Prestação de Contas, Gestão e Controle e Participação Social. Nesse contexto, a pergunta que se coloca nesta pesquisa é: quais os principais temas encontrados na análise de conteúdo de conferências e entrevistas sobre prestação de contas, gestão e participação social na arrecadação de fundos de direitos?

Para realizar a análise qualitativa deste estudo, foram observados 450 sites de conselhos de direitos sociais ou municípios com essa função, com foco nas atas, conferências, deliberações e notas técnicas, incluindo conferências sobre arrecadação e aplicação de recursos, do ponto de vista jurídico ou contábil; bem como cartilhas ou manuais organizados por órgãos e organizações do terceiro setor sobre o assunto.

Os dados foram organizados e digitados, em um único artigo, no bloco de notas,

registrados e transferidos para o software Iramuteq 0.7 para realização da análise lexical do material obtido sobre controle e participação social na gestão de fundos de direitos. A partir dessas etapas de coleta, análise e classificação, foram elaborados gráficos com o objetivo de ilustrar as relações entre as turmas e os principais temas utilizados nas entrevistas que serão descritas a seguir.

O trabalho está dividido em quatro capítulos, onde a introdução está neste primeiro; uma breve discussão teórica sobre os temas investigados no segundo, uma apresentação e análise dos dados na terceira, e as considerações finais na última.

2 | REFERENCIA TEÓRICA

As entidades municipais enfrentam demandas cada vez mais complexas de atendimento na área socioeconômica, até porque estão mais próximas da sociedade civil do que outras entidades, alocados à proteção social, como a proteção de crianças e adolescentes, a proteção de idosos e demais pessoas com função assistencial e que tenham regulamentação legal própria para seu uso e responsabilização, mas envolvendo a sociedade civil organizada em projetos sociais, sem dar monitorados pelos órgãos de controle, são inseridos nas práticas locais de controle social para a efetivação e continuidade das doações aos projetos autorizados pelo município (Dias & Vasconcelos, 2015).

Considerando a legibilidade da accountability como fator de compreensibilidade dos atores envolvidos no processo de captação, utilização e divulgação dos resultados da organização, inclusive os sociais (Jang & Rho, 2016; Hesarzadeh & Bazrafshan, 2018; Caldas & Freire, 2020), os fatores estruturais dos Conselhos e órgãos de controle dos municípios envolvidos (Uygur, 2020; Azevedo, 2017, Ayliffe et al, 2017) e a eficiência nos processos de doação para projetos sociais (Yao, 2015; Degasperi & Mainardes, 2017) e os processos de comunicação e controle social (Entschew & Suchanek, 2017).

A accountability está relacionada aos fatores de governança, prestação de contas, controle e transparência, segundo Albuquerque et al (2007), com foco na prevenção de abusos e no combate à corrupção no setor público, tanto por sua constituição quanto por sua relevância nas relações sociais, econômicas e políticas. Para Caldas e Freire (2020), existe associação entre variáveis socioculturais, políticas, econômicas e governamentais com a transparência orçamentária, prestação de contas e participação da Auditoria junto ao público. Essa associação é explicada pelos determinantes de divulgação pública e transparência, e destaca, entre outros, o nível de legibilidade dos relatórios apresentados pela administração.

De acordo com alguns estudos observados, é possível melhorar a prestação de contas com a ajuda de fatores estruturais, como: a estrutura de comunicação, a Internet e as redes sociais municipais (Fung, 2004; Pires e Vaz, 2010; Melo e Baiocchi, 2006; Cunha et al, 2011), a atividade nas Redes Sociais e acesso e comunicação de conteúdo

(Santos e Santos, 2014; Fuchs, 2015; Castells, 2012), bem como a participação cidadã pela Internet, individualmente por meio de Conselhos ou por entidades religiosas e político-partidárias (Baialardi e Petri, 2015; Lopes et al, 2014; Lavalle, 2011; Borba, 2011; Cortes, 2011; Fonseca, 2011).

Outros estudos desenvolveram a questão dos determinantes do controle social dos recursos do fundo especial do ponto de vista da responsabilidade social dos municípios e das instituições envolvidas (Walker, 2016; Uygur, 2020; Ayliffe et al, 2017; Bahramirad, 2018) e transparência (Ahmad et al, 2020; Pivac et al, 2017; Abu Bakar & Saleh, 2015; Ortega-Rodríguez et al, 2020), além de envolver questões subjacentes e interligadas, como processos de doação para projetos (Trussel & Parsons, 2007; Yao, 2015; Degasperi & Mainardes, 2017), a prestação de contas das entidades sociais (Azevedo, 2017; Caldas & Freire, 2020; Moreno-Albarracin et al, 2020), a divulgação (Ling et al, 2018; Shahib & Risky, 2017; Nor et al., 2019; Agustiniingsih et al., 2017), mídias sociais e ação comunicativa, que são importantes para entender as diferenças significativas que ocorrem no volume transmitido às instituições sociais.

Com base nos dados analisados, apresenta-se a seguir a análise de conteúdo de conferências e entrevistas sobre prestação de contas, gestão e participação social na arrecadação de direitos.

3 | APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS

Para realizar a análise qualitativa desta tese, foram observados 450 sites de conselhos de direitos sociais ou municípios com essa função, com foco nas atas, conferências, deliberações e notas técnicas, incluindo conferências sobre arrecadação e aplicação de recursos, do ponto de vista jurídico ou contábil, bem como cartilhas ou manuais organizados por órgãos e organizações do terceiro setor sobre o assunto.

Os dados foram organizados e digitados, em um único artigo, no bloco de notas, registrados e transferidos para o software Iramuteq 0.7 para realização da análise lexical do material obtido sobre controle e participação social na gestão de fundos de direitos. A partir dessas etapas de coleta, análise e classificação, foram elaborados gráficos com o objetivo de ilustrar as relações entre as turmas e os principais temas utilizados nas entrevistas que serão descritas a seguir.

Os resultados foram inicialmente apresentados pelo diagrama do zipf, conforme mostra a figura a seguir, na qual é mostrado que muitas palavras são pouco repetidas, ou seja, há um grande número de palavras com poucas repetições ou baixa frequência, sendo identificado palavras fartas, ou seja, palavras que não foram publicadas ou que aparecem apenas uma vez no texto.

Assim, o diagrama apresentou certa regularidade, pois poucas palavras são repetidas com frequência, enquanto muitas palavras são evocadas com menos repetição.

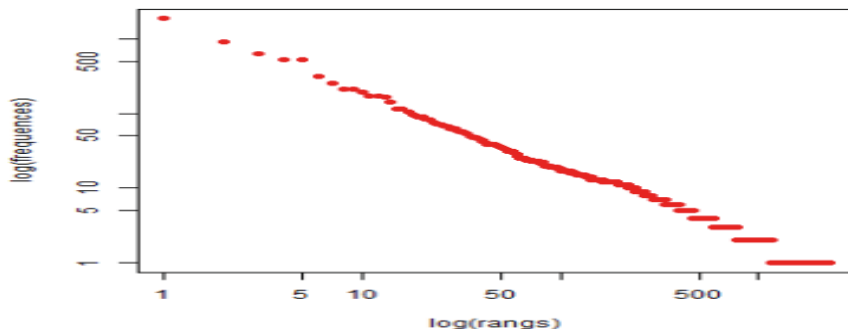


Gráfico 1 - Diagrama de Zipf das conferências

Fuente: elaboración propia

Em seguida, a nuvem de palavras representadas com as mais citadas corresponde à maior e mais centralizada sobre o tema. Com base nas informações obtidas pela investigação, verifica-se que o corpus possui nas palavras *PÚBLICO* e *SOCIAL* sua centralidade e, em termos numéricos, são os mais citados, o que se explica pelo fato de o foco das conferências e palestras e o recrutamento, administração e prestação de contas passarem pelo setor público e atenderem a demanda social, ou seja, são termos expressos, desenvolvidos e respondidos em todos os eventos de forma intensa, até mesmo para chamar a atenção dos participantes em relação ao tema.

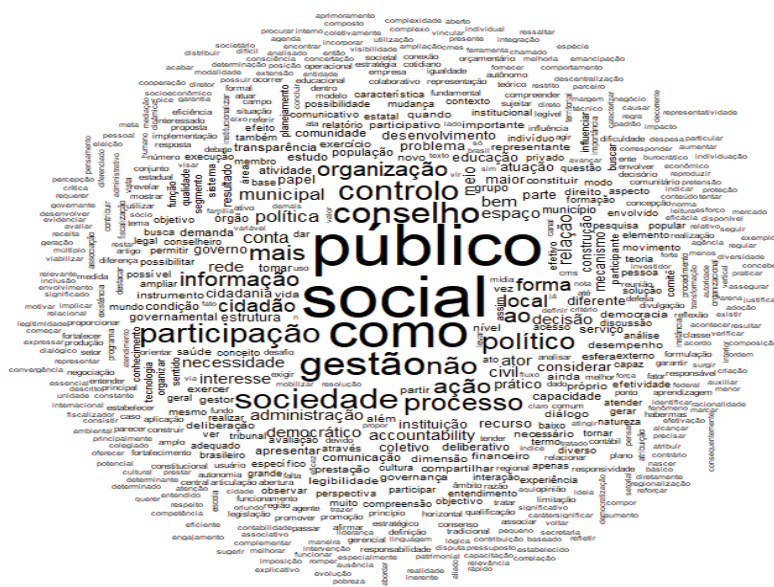


Figura 1 – Nuvem de palavras: Conferências e comissões

Fuente: elaboração propia

Após a análise dos dados obtidos nas conferências e apresentações, a análise textual foi complementada com o instrumento denominado análise de similaridade. A figura a seguir mostra que as palavras centrais de cada ramo com suas respectivas repetições foram: social, 214; público, 213; como, 163; e gestão, 116.

Essas palavras serviram de referência para a elaboração do roteiro das entrevistas realizadas. Nesse sentido, considerou-se a complexidade do ambiente em que se inserem as políticas públicas, também pela abrangência dos atores sociais, destacando-se a gestão com participação e o controle social, no contexto da operação e monitoramento da eficácia e eficiência das estratégias, políticas, processos e procedimentos que foram estabelecidos para os programas sociais (Martins, 2003; Banco Mundial, 2021).



Figura 2 - Análise de similitudes: conferências e comissões

Fuente: elaboração propia

A partir da construção da figura de análise de similaridade, foram destacados os termos também destacados na nuvem de palavras, e relacionados às variáveis e dimensões que foram desenvolvidas nesta tese. Dessas relações pode-se deduzir que a gestão e o controle social estão ligados às prefeituras, à sua estrutura organizacional, e que a participação social é, sim, responsabilidade dos cidadãos para o aperfeiçoamento da sociedade.

Em seguida, também foi possível elaborar o dendrograma dos dados analisados mostrando as classes que surgem das partições de conteúdo. Esta ferramenta é essencial na análise léxica porque permite descrever e nomear melhor as classes. Ressalta-se que o percentual apresentado no dendrograma indica o grau de participação das palavras de cada classe sobre o total de palavras do corpus.

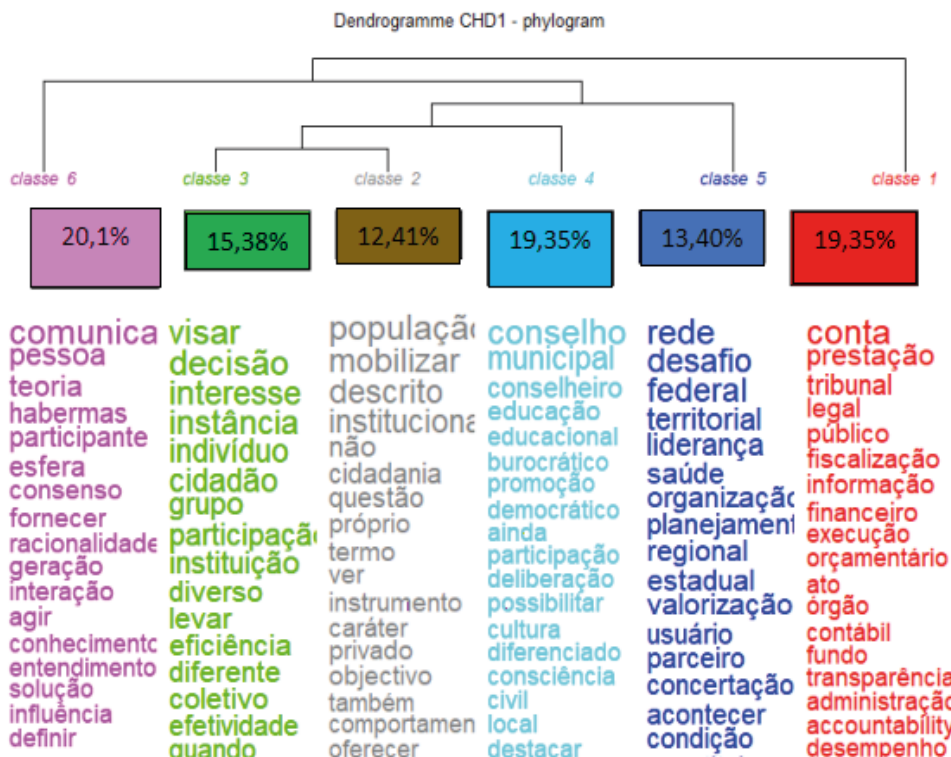


Figura 3 - Dendrograma: Conferencias y charlas

Fuente: elaboración propia

Por esses motivos, o corpus desta pesquisa foi dividido em dois subcorpus, sendo um deles identificado como classe 1, vermelha, que concentra 19,35% das palavras, sendo as mais relevantes aquelas relacionadas à prestação de contas e aos aspectos formais

do controle legal da a utilização dos recursos do fundo. As demais classes, que somam 80,65%, distribuem-se com percentuais equivalentes entre si nos demais subcorpus e estão relacionadas às palavras conselho, população, comunicação e rede, contribuindo para o entendimento da importância do controle social no uso dos recursos dos fundos da lei.

Segundo Nascimento e Menandro (2006), a distribuição dos elementos lexicais em seus respectivos campos léxico-semânticos, no que diz respeito às classes, ou categorias, é de grande importância para a análise visual dos gráficos resultantes da Análise Fatorial de Correspondência - AFC, que serão apresentados na tabela a seguir.

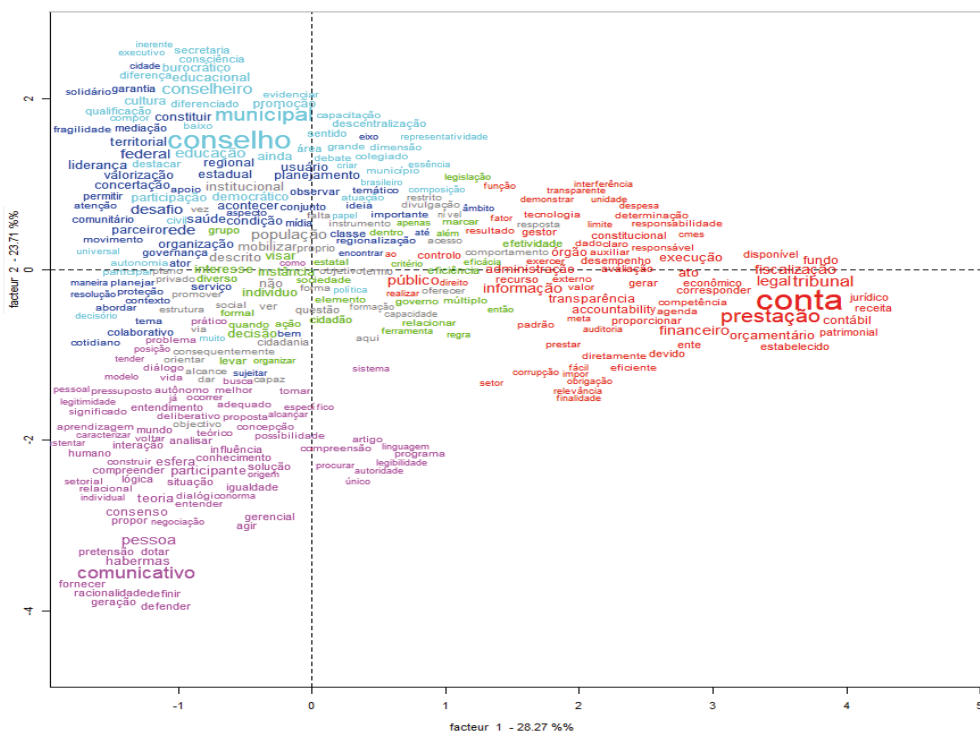


Gráfico 2 - Análise de correspondência de fatores - Conferências e comitês

Fuente: elaboración propia

Nota-se que a classe vermelha está distante das outras 4 turmas, sendo a proximidade fundamental na avaliação, pois há uma ligação entre as turmas de turmas voltadas para os temas de assessoria, comunicação social e participação popular. É possível deduzir dos documentos e conferências pesquisados que há uma conexão entre os aspectos de participação da sociedade civil no subcorpus 2 e no subcorpus de controle 1, no sentido de que os órgãos de controle devem se aproximar ainda mais da sociedade civil para a decisão conjunta.

Essa constatação segue a linha de estudos que relacionam o controle social com a atuação dos conselhos de administração, especialmente os municipais (Cançado, 2016; Gurgel & Justen, 2013, Scholmer et al, 2014, Silva, 2014).

Segundo Nascimento y Menandro (2006), apesar da complexidade que implica na decomposição de tantos elementos em um mesmo modelo analítico, na lógica do AFC¹ utilizada neste estudo é simples, ou seja, quanto mais próxima uma classe estiver da outra no plano, visualizado no gráfico, mais expressões comuns os entrevistados possuem; pelo contrário, quanto mais distantes estiverem as duas classes no plano fatorial, interpreta-se uma oposição entre os conteúdos expressos pelos entrevistados.

Uma vez apresentados todos os dados da pesquisa, o corpus e o subcorpus, as figuras e gráficos que explicam as principais variáveis que se destacam nas conferências e palestras sobre controle social na gestão de fundos de direitos sociais, foi elaborado um roteiro de entrevistas para trazer para esta tese, os fatores que determinam melhores resultados na gestão e controle social, com a participação da sociedade civil, nos processos de fundos de direitos.

Após a análise qualitativa dos dados das conferências e apresentações, foram realizadas entrevistas com 18 profissionais com conhecimento técnico sobre a coleta de temas, no período de janeiro a março de 2021, sendo todas as entrevistas realizadas por meio de reuniões virtuais por meio do Google meet , em virtude do processo de distanciamento social decorrente da pandemia do COVID, sendo as respostas transcritas em texto pelo google doc e posteriormente formatadas para Word e Iramuteq.

Segundo Thiry-Cherques (2009, p.23) o ponto de saturação de uma entrevista ocorre quando os entrevistados começam a repetir suas respostas, sem acrescentar novas informações, conforme indicado a seguir:

[...] em um determinado contexto, os especialistas tendem a concordar entre si, mais do que novatos e leigos sobre o assunto de sua competência. É uma tendência ao conformismo, uma adesão natural ao estabelecido e verificado. A seleção intencional que estabelece a saturação é considerada representativa quando a entrevista ou observação nada acrescenta ao que já se sabe sobre o fenômeno ou categoria investigada.

O ponto de saturação ocorreu na décima oitava entrevista. A duração média das entrevistas foi de 1 hora e 25 minutos, o que significou um total de 37 horas e 50 minutos de gravação e transcrição de 125 páginas. A entrevista mais curta durou 50 minutos e 45 segundos e a mais longa 1 hora, 42 minutos e 36 segundos.

Quanto ao gênero dos 18 entrevistados, 11 eram homens e 7 mulheres. A média de idade dos entrevistados foi de 47 anos, com desvio padrão de 1,54, e o tempo médio

1 El proceso de cálculo del AFC resulta del cruce de las ocurrencias de cada forma léxica en el vocabulario del corpus con las clases resultantes del CHD, para presentar las relaciones existentes entre estas clases en un plano factorial cartesiano dividido en 4 cuadrantes de coordenadas X e Y: cuadrantes superior derecho e izquierdo (QSD y QSE) e inferior izquierdo y derecho (QID y QIE). A partir de este gráfico, se puede analizar la proximidad léxica de los componentes del corpus.

gasto em atividades relacionadas à pesquisa foi de 27 anos, com desvio padrão de aproximadamente 8,5 anos. As estatísticas descritivas desses grupos de pesquisa são apresentadas na tabela a seguir.

A escolha dos entrevistados considerou, além das características profissionais e experiência de cada um em profissões que de alguma forma convergem para as dimensões investigadas neste estudo, seu interesse e dedicação em participar de ações da sociedade civil, além dos esforços públicos institucionais, na tentativa de contribuir para a satisfação das demandas sociais, apesar das limitações de tempo e recursos.

Entrevistados	Edad	Tempo Experiencia	Univariate Statistics Idade	Univariate Statistics Experiência
1	52	32	All	All
2	51	28	N	18
3	65	32	Min	36
4	55	10	Max	65
5	51	22	Sum	903
6	59	30	Mean	50,16667
7	48	40	Std. error	1,578553
8	51	42	Variance	44,85294
9	46	20	Stand. Dev	6,697234
10	44	22	Median	50,5
11	60	25	25 prntil	46
12	44	33	75 prntil	52,75
13	46	30	Skewness	0,325091
14	48	20	Kurtosis	0,909457
15	51	31	Geom. Mean	49,74505
16	50	10	Coeff. Var	13,34997
17	36	30		
18	46	28		

Tabla 1 - Perfil dos entrevistados

Fuente: elaboración propia

Ressalte-se que praticamente todas as palestras e conferências analisadas no capítulo anterior deste estudo foram promovidas ou tiveram a participação efetiva do Ministério Público, sendo que as cartilhas ou manuais foram elaborados com o apoio do judiciário, fato que foi relevante não contar com entrevistas com esses autores nesta tese, a fim de evitar repetições conceituais na metodologia proposta. Nesse sentido, buscou-se a experiência de contadores, assistentes sociais, economistas e advogados envolvidos com grupos de educação e participação popular nas ações de gestão social de instituições, principalmente do terceiro setor.

O corpus desta parte específica da análise da entrevista foi composto apenas pelas respostas dadas pelos entrevistados, de forma que os mesmos itens solicitados no roteiro da entrevista não fossem repetidos, gerando um total de ocorrências inválidas, tendo em vista que as perguntas repetir nas 18 entrevistas. Nesse sentido, as estatísticas textuais foram: número de textos: 18; Número de Ocorrências: 9.119, refere-se ao total de palavras; Quantidade de Formulários: 1.366; Número de 178harts: 693 (7,60% das ocorrências e 50,73% das formas), com média de ocorrência de 506,61.

Após a análise textual das respostas das entrevistas, observou-se a análise de similaridade, por se tratar de um gráfico que representa a ligação entre as palavras do corpus textual, além de permitir uma melhor análise das palavras centrais de cada ramo com suas respectivas repetições, destacando as palavras: “social”, com aproximação dos termos “instituição”; “ao controle”; “doação” e “órgão”; “como”, com aproximação dos termos “sociedade”, “profissional” e “público”; e mais abaixo no gráfico observou-se o destaque para “conselho”, com aproximação das palavras “fundo”, “participação” e “estrutura”.

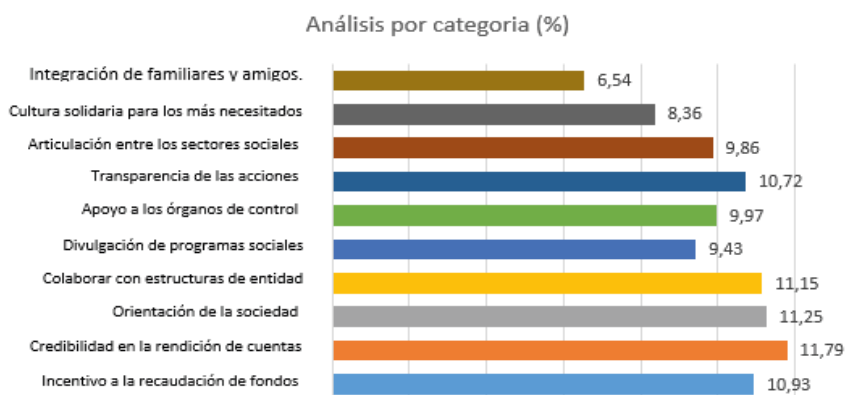


Gráfico 3 - Análisis por categoría

Fuente: elaboración propia

A teoria da ação comunicativa - TAC, baseia-se no conceito de ação, a capacidade dos sujeitos sociais de interagir dentro e entre grupos, perseguindo racionalmente objetivos que podem ser conhecidos pela observação do próprio agente da ação e, nesse sentido, esta Teoria Habermasiana prioriza a compreensão do ser humano na sociedade e nas ações de natureza comunicativa, destacando a intervenção no diálogo entre diversos sujeitos (Gutiérrez, 2013). Essa teoria vai ao encontro das categorias apresentadas no Gráfico 25, com destaque para a articulação entre os setores sociais, orientação para a sociedade e divulgação de programas sociais. A categoria de cultura solidaria também está relacionada com a Teoría Habermasiana, como destaca Pinto (2004):

“Na ação comunicativa, os participantes não são orientados principalmente

para o seu próprio sucesso individual; eles perseguem seus objetivos individuais com a condição de poderem harmonizar seus planos de ação com base em uma definição comum da situação. Assim, a negociação da definição da situação é um elemento essencial do complemento interpretativo que a ação comunicativa requer.” (Habermas, 1984, p. 285).

A necessidade de colaborar com a estrutura das entidades envolvidas nos processos de captação e destinação de recursos incentivados é um fator importante para destacar a importância da captação de conselheiros neste processo. (Cardoso, 2018).

Embora haja relativa autonomia na escolha dos representantes dos conselhos, a falta de conhecimento adequado dos instrumentos, verbas e recursos dificulta o pleno desenvolvimento das atividades dos conselhos públicos, daí a importância de capacitar os conselheiros. Por mais que se comprometam com o exercício ativo da cidadania e com a fiscalização dos atos de governo, a falta de conhecimento e de respaldo técnico impede o efetivo controle social, geralmente pela incipiente atuação de alguns conselheiros envolvidos.

O controle social por meio da comunicação digital também é um tema que pode ser explorado a partir deste estudo, pois regula os acordos comuns entre os atores quanto às atitudes e comportamentos adequados, o que influencia as ações de acordo com as normas e expectativas e, portanto, pode funcionar como um incentivo para a cooperação de cada grupo social, pois através da comunicação digital, os membros da corporação têm mais liberdade para se comunicar em qualquer lugar, desde que queiram, de qualquer forma, de forma rápida, utilizando diversos recursos midiáticos (Entschew & Suchanek, 2017).

No que se refere ao aprofundamento dos determinantes da responsabilização e da participação social nesta tese, foi realizada uma série de entrevistas com profissionais especializados envolvidos em processos de captação de recursos com participação popular, com análise aprofundada dos aspectos que permitem ou inibem melhores resultados.

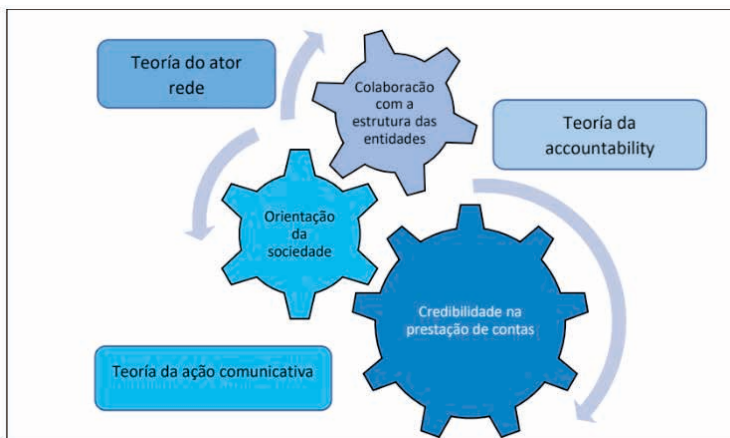


Figura 4 – Participação social vs Teorías

Fuente: elaboración propia

Os entrevistados apresentaram respostas que sustentam as teorias que fundamentaram esta tese e, do ponto de vista do monitoramento municipal, percebe-se uma relação entre a participação dos atores envolvidos, tanto no controle quanto na sociedade civil, para uma efetiva cobrança de contribuições espontâneas de recursos de fundos de direitos sociais (Avritzer, 2008; Tenório, 1998; Albuquerque et al, 2007; Duarte & Alcadipani, 2016)

Com o desenvolvimento e divulgação dos resultados desta pesquisa, espera-se que, do ponto de vista teórico, seja possível colaborar com novos estudos que relacionem a estrutura municipal com os programas macrofederais de desenvolvimento, inserindo a ação comunicativa como uma contribuição teórica nos estudos para a participação cidadã e melhoria na qualidade da gestão pública.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo buscou desenvolver e validar categorias de análise a partir de observações com profissionais envolvidos em processos de gestão e controle social. Para isso, foram levantados todos os congressos, apresentações e documentos das comissões que tratam dos fundos de direitos, especificamente sobre prestação de contas e controle social da gestão dos fundos, e com base no material obtido, foi elaborado um roteiro de entrevista. temas discutidos na análise documental qualitativa.

Pode-se observar que os termos mais encontrados no corpus de análise documental, que foi dividido em dois subcorpus, enfocaram a prestação de contas e aspectos formais do controle legal do uso dos recursos do fundo, bem como os termos conselho, população, comunicação e rede, contribuindo para a compreensão da importância do controle social na aplicação dos recursos do fundo legal.

Com os principais termos apresentados no corpus e respectivo subcorpus, foi realizada uma série de entrevistas a profissionais de diversas áreas, mas que tiveram dentro destas algumas experiências em controle e gestão social, e através das respostas procuramos perceber quais os determinantes observados. dentro de um conjunto de categorias de análise.

As categorias mais relevantes abordadas nas respostas foram a importância do incentivo à captação de recursos, credibilidade na prestação de contas, orientação à sociedade, colaboração com a estrutura das entidades, divulgação dos programas sociais, apoio aos órgãos de controle, transparência das ações, articulação entre os setores sociais e a cultura da solidariedade. para ajudar os necessitados. As que mais se destacaram do ponto de vista do controle e gestão social foram credibilidade na prestação de contas e orientação à sociedade e a categoria colaboração com a estrutura das entidades.

Com essas categorias mais representativas, especialmente a credibilidade na prestação de contas como elemento central, verifica-se uma convergência entre os resultados

encontrados na literatura, na análise quantitativa e na análise de conteúdo, destacando que os elementos participação por meio de conselhos, controle interno e estrutura de entidades não apresentam resultados se analisadas isoladamente, mas para um efetivo controle social, esses elementos devem necessariamente atuar de forma sistemática, considerando as fragilidades das estruturas municipais, a precária comunicação e as diferenças culturais em um país de dimensões continentais.

REFERÊNCIAS

Abu Bakar, N. B., & Saleh, Z. (2015). Review of Literature on Factors Influencing Public Sector Disclosure: The Way Forward. *Asian Journal of Business and Accounting*, 8(2), 155-184.

Agustiningsih, S. W., Murni, S., & Putri, G. A. (2017). Audit Findings, Local Government Characteristics, and Local Government Financial Statement Disclosure. *Review of Integrative Business and Economics Research*, 6(3), 179-187.

Ahmad, D. H. A., Joseph, C., & Said, R. (2020). Reasons for Non-Disclosure of Accountability Practices Information on the Website of Malaysian Local Governments. *International Journal of Academic Research in Business and Social Sciences*, 10(3), 292-308.

Albuquerque, J. H., Andrade, C. S. D., Monteiro, G. B., & Ribeiro, J. C. (2007). Um estudo sob a óptica da teoria do agenciamento sobre a accountability e a relação Estado-sociedade. In *Congresso USP de Controladoria e Contabilidade* (Vol. 7, No. 2007, pp. 26-39).

Ayliffe, T., Schjødt, R., & Aslam, G. (2017). Social accountability in the delivery of social protection. *Development Pathways*. Disponível em <https://assets.publishing.service.gov.uk/media/5f1863ed3a6f40727dc2e42d/DFID-Social-Accountability-Literature-Review.pdf>.

Avritzer, L. (2008). Instituições participativas e desenho institucional: algumas considerações sobre a variação da participação no Brasil democrático. *Revista Opinião Pública*, v. 14, n. 1, p. 43-64.

Azevedo, S. U. (2017). *Disclosure e influência social na captação de recursos em organizações sem fins lucrativos*. Tese de Doutorado, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo. Doi:10.11606/T.12.2017.tde-21062017-113719. Acesso em 13.04.21, de www.teses.usp.br

Baialardi, C. F., da Rosa, P. A., & Petri, S. M. (2015). O Contador como colaborador da conscientização tributária. *Revista ambiente contabil*, 7(1), 18-34.

Bahramirad, S. (2018). *Citizen Accountability in Open Government: A Case of a Canadian Local Government* (Doctoral dissertation). Brasil. Conselho Nacional do Ministério Público – CNMP (2020). Orientações sobre Fundos dos Direitos da Criança e do Adolescente / Conselho Nacional do Ministério Público. – Brasília: CNMP.

Borba, J. (2011). Participação política como resultado das instituições participativas: oportunidades políticas e o perfil da participação. Efetividade das instituições participativas no Brasil: estratégias de avaliação. Brasília, DF: Ipea, 7, 65-76.

- Caldas, O. V., & de Souza Freire, F. (2020). Determinantes do Nível de Legibilidade das Prestações de Contas dos Entes Federativos Estaduais no Brasil/Determinants of the Level of Legibility of State Income Statement in Brazil. *Revista FSA (Centro Universitário Santo Agostinho)*, 17(7), 114-137.
- Cançado, A. C., & Pinheiro, L. S. (2016). Gestão social e controle social: oportunidades e desafios da participação direta. *Amazonia, Organizações e Sustentabilidade*, 5(2). Acesso em: 15/10/21. https://www.researchgate.net/publication/312150916_Gestao_social_e_controle_social_Oportunidades_e_desafios_da_participacao_direta
- Cardoso, H. R. (2018). Participação popular e controle social: uma análise dos conselhos públicos à luz da teoria Hartmann. *Revista Brasileira de Estudos Políticos*, 116.
- Castells, Manuel. (2012). *Networks of outrage: social movements in the Internet age*. Cambridge: Polity Press. ISBN: 978-0-7456-6298-5.
- Cortes, S. V. (2011). As diferentes instituições participativas existentes nos municípios brasileiros. *Efetividade das instituições participativas no Brasil: estratégias de avaliação*. Brasília: Ipea, 7.
- Cunha, E. S. M., Almeida, D. D., Faria, C. F., & Ribeiro, U. C. (2011). Uma estratégia multidimensional de avaliação dos conselhos de políticas: dinâmica deliberativa, desenho institucional e fatores exógenos. *Efetividade das instituições participativas no Brasil: estratégias de avaliação*. Brasília: IPEA, 297-321.
- Degasperi, N. C., & Mainardes, E. W. (2017). What motivates money donation? A study on external motivators. *Revista de Administração (São Paulo)*, 52(4), 363-373.
- Dias, J. C. R., & Vasconcelos, M. T. C. (2015). As Características Qualitativas da Informação Contábil no Desenvolvimento do Controle Social: uma Análise da Percepção dos Conselheiros Municipais do Recife sobre a Utilidade das Informações Contábeis. *Contabilidade Vista & Revista*, 26(2), 14-40.
- Duarte, M. D. F., & Alcadipani, R. (2016). Contribuições do organizar (organizing) para os estudos organizacionais. *Organizações & Sociedade*, 23, 57-72.
- Entschew, E. M., & Suchanek, A. (2017). Digital communication: A new challenge for moral discernment. *Zfwi Zeitschrift für Wirtschafts-und Unternehmensethik*, 18(3), 347-369.
- Fonseca, I. F. D. (2011). Relações de poder e especificidades do contexto em fóruns participativos. *Efetividade das instituições participativas no Brasil: estratégias de avaliação*. Brasília: Ipea, 7, 372.
- Fuchs, C. (2015). Mídias Sociais e a Esfera Pública. *Contracampo*, 34(3).
- Fung, A. (2004). *Empowered participation: reinventing urban democracy*. Princeton: Princeton University Press.
- Gurgel, C.; Justen, A. (2013). Controle social e políticas públicas: a experiência dos conselhos gestores. *Revista de Administração Pública*, v. 47, n. 2, p. 357-378.
- Gutierrez, G. L., & de Almeida, M. A. B. (2013). Teoria da Ação Comunicativa (Habermas): estrutura, fundamentos e implicações do modelo. *Veritas*, 58(1).

- Habermas, J. (1984). *The theory of communicative action. Vol 1. Reason and the rationalization of society*. Boston, Beacon Press.
- Hesarzadeh, R., & Bazrafshan, A. (2018). Corporate reporting readability and regulatory review risk. *Baltic Journal of Management*.
- Lavalle, A. G. (2011). Participação: valor, utilidade, efeitos e causa. Efetividade das instituições participativas no Brasil: estratégias de avaliação. Brasília: Ipea, 7, 33-42.
- Ling, S., Gao, S., & Liu, W. (2018). The Role of Social Media in Promoting Information Disclosure on Environmental Incidents: An Evolutionary Game Theory Perspective. *Sustainability*, 10, [http://doi:10.3390/su10124372](https://doi.org/10.3390/su10124372).
- Lopes, V. L., Ibdaiwi, T. K. R., de Almeida, D. M., Lopes, L. F. D., Costa, V. M. F., & Alves, C. P. (2014). Responsabilidade social versus ação social: a percepção de empresas colaboradoras. *Revista Brasileira de Administração Científica*, 5(1), 269-287.
- Jang, M. H., & Rho, J. H. (2016). IFRS adoption and financial statement readability: Korean evidence. *Asia-Pacific Journal of Accounting & Economics*, 23(1), 22-42.
- Martins, H. (2003). Uma teoria da fragmentação de políticas públicas: desenvolvimento e aplicação na análise de três casos de políticas de gestão pública. Tese apresentada à Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas para a obtenção do grau de doutor em administração. Brasil.
- Melo, M. A., & Baiocchi, G. (2006). Deliberative democracy and local governance: towards a new agenda. *International Journal of Urban and Regional Research*, 30(3), 587-600.
- Moreno-Albarracín, A. L., Licerán-Gutierrez, A., Ortega-Rodríguez, C., Labella, Á., & Rodríguez, R. M. (2020). Measuring What Is Not Seen—Transparency and Good Governance Nonprofit Indicators to Overcome the Limitations of Accounting Models. *Sustainability*, 12(18), 7275.
- Nascimento, A. R. A. D., & Menandro, P. R. M. (2006). Análise lexical e análise de conteúdo: uma proposta de utilização conjugada. *Estudos e pesquisas em psicologia*, 6(2), 72- 88.
- Nor, W., Hudaya, M., & Novriyandana, R. (2019). Financial Statements Disclosure on Indonesian Local Government Websites a Quest of Its Determinant(s). *Asian Journal of Accounting Research*, 4(1), 112-128.
- Ortega-Rodríguez, C., Licerán-Gutiérrez, A., & Moreno-Albarracín, AL. (2020). Transparência como Elemento-Chave na Responsabilidade em Organizações Sem Fins Lucrativos: Uma Sistemática. *Sustainability* 2020, 12, 5834; doi:10.3390/su12145834 www.mdpi.com/journal/sustainability
- Pinto, C. R. J. (2004). Espaços deliberativos e a questão da representação. *Revista brasileira de ciências sociais*, 19, 97-113.
- Pires, R. R. C.; Vaz, A. C. N. (2010). Participação faz diferença? Uma avaliação das características e efeitos da institucionalização da participação nos municípios brasileiros. In: AVRITZER, L. (Org.). *A dinâmica da participação local no Brasil*. São Paulo: Cortez. P. 253-304.
- Pivac, S., Vuko, T., e Cular, M. (2017). Analysis of Annual Report Disclosure Quality for Listed Companies in Transition Countries. *Economic Research-Ekonomska-Istraživanja*, 30(1), 721-731.

Santos, V. L. D. C., & Santos, J. E. D. (2014). As redes sociais digitais e sua influência na sociedade e educação contemporâneas. *Holos*, 6, 307-328.

Schommer, P. C.; Dahmer, J.; Spaniol, E. L. (2014). Controle Social no Brasil Estadocêntrico ou Sociocêntrico? Evidências da 1ª Conferência Nacional sobre Transparência e Controle Social, *Consocial Administração Pública e Gestão Social*, v. 6, p. 1-55,

Shahib, H. M., & Risky, F. R. (2017). Accountability in the Internet Era: A Lesson from Local Governments in Indonesia. *Hasanuddin Economics and Business Review*, 1(1), 57-74.

Silva, F. C. C. (2014). Controle social: reformando a administração para a sociedade. *Organizações & Sociedade*, v. 9, n. 24.

Thiry-Cherques, H. R. (2009). Saturação em pesquisa qualitativa: estimativa empírica de dimensionamento. *Revista PMKT*, 3(2), 20-27.

Trussel, J. M., e Parsons, L. M. (2007). Financial reporting factors affecting donations to charitable organizations. *Advances in Accounting*, 23, 263-285.

Uygun, S. A. (2020). *Fraud in the charity sector in harton and wales: accountability and stakeholder oversight* (Doctoral dissertation, school of business and management. Thesis submitted in fulfilment of the requirement for the degree of Doctor of Philosophy of Royal Holloway, University of London). Disponível em <https://core.ac.uk/download/pdf/334959027.pdf>.

Walker, S. (2016), Revisiting the roles of accounting in society, *Accounting, Organizations and Society*, vol. 49, no. 2, pp. 41–50. <https://doi.org/10.1016/j.aos.2015.11.007>

Yao, K. (2015). Who gives? The determinants of charitable giving, volunteering, and their relationship. University of Pennsylvania. *Wharton Research Scholars*. 126.http://repository.upenn.edu/harton_research.scholars/126.

A

Artesanato 90, 106, 107, 108, 109, 112, 115, 116, 118

C

Certificação 80, 81, 84

Comunidade 5, 53, 79, 81, 82, 122, 130, 131, 151

Covid-19 53, 54, 56, 58, 59, 60, 62, 69, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 78, 79

Crescimento económico 150, 151

D

Defesa ambiental 77

Desenvolvimento 3, 7, 34, 35, 37, 38, 76, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 86, 89, 91, 92, 93, 94, 96, 105, 106, 108, 109, 110, 111, 116, 117, 118, 119, 125, 126, 132, 133, 134, 138, 139, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 161, 162, 163

Desenvolvimento local sustentável 149, 151, 152, 153, 154

Dimensão política 137, 138, 139, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147

Direito previdenciário 1, 2, 3, 9, 22

Direito público 2, 3, 49

E

Educação ambiental 76, 77, 78, 79

Educação básica 76

Empreendimentos incubados 80, 81, 82, 84

Empresas 7, 38, 42, 80, 81, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 95, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 104, 105, 108, 111, 113, 114, 116, 117, 118, 135, 136

Encarceramento em massa 53, 58, 71

Execução fiscal 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52

I

Incubadoras 80, 81, 84

Industria 105

Inovação 80, 81, 84, 85, 86, 89, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 112, 114, 115, 116, 120, 122, 125, 131, 135, 136

Inteligência coletiva 121

Interação dialógica 77

Interconectividade 121

M

Mídias sociais 23, 24, 26, 37

Morosidade 1, 21, 40, 41, 42, 43, 44, 46, 47, 49, 50

P

Pandemia 31, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 78, 79

Participação política 36, 160

Plano nacional 150, 155

Políticas públicas 28, 37, 38, 106, 108, 109, 111, 118, 119, 137, 144, 148

População carcerária 53, 58

Prática reflexiva 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147

Prestação de contas 23, 24, 25, 26, 27, 29, 35

Previdência social 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 13, 14, 17, 18, 19, 20, 21

Prisões preventivas 54, 55, 56, 58, 59, 61, 62, 64, 65, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75

R

Recorte teórico 137, 139

Rede Asta 106, 107, 108, 109, 112, 114, 116, 117

Redes 25, 39, 78, 85, 87, 92, 102, 103, 107, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 130, 132, 134, 135, 136

Revolução informacional 121

S

Seguridade social 1, 3, 4, 5, 6, 8, 22

Serviço Social 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 168

Sistema Judiciário 41, 42, 43, 50, 57

Sociedade em rede 122


Sucesso competitivo 86

Sustentabilidade 9, 37, 76, 77, 79, 80, 107, 108, 117, 131, 151, 154

T

Tecnologias de comunicação 24

Tribunal de Justiça 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 52, 54, 61, 65, 72

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora


 www.facebook.com/atenaeditora.com.br



CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS:

Estado, organizações e desenvolvimento regional 4


Ano 2023

 www.arenaeditora.com.br

 contato@arenaeditora.com.br

 [@arenaeditora](https://www.instagram.com/arenaeditora)

 www.facebook.com/arenaeditora.com.br



CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS:

Estado, organizações e desenvolvimento regional 4


Ano 2023